

Liderar Pelo Exemplo

Um Desafio para os Jovens Cristãos de Hoje

Considere Isto...

Muitas pessoas têm a tendência de pensar que os jovens de hoje são os líderes de amanhã. Mas as Escrituras nunca nos posicionam nesta categoria. As Escrituras nunca nos instruem a esperarmos até sermos mais maduros ou termos mais conhecimento ou que sejamos mais experientes para começar a levar a Palavra de Deus a sério e considerarmos os planos e propósitos que o Senhor tem para as nossas vidas. De acordo com a Palavra de Deus, nós devemos ser líderes *até mesmo hoje*, os que seriamente desejam honrar e servir nosso Senhor em todos os nossos pensamentos e atitudes. Paulo falou a Timóteo, uma pessoa mais jovem na fé, "*Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, em espírito, na fé, e na pureza*" (I Timóteo 4:12). Deus claramente nos comanda, como pessoas jovens, a que sejamos líderes – líderes exemplares. Devemos entender as instruções de Deus para nós e deixar o mundo nos ver à medida em que crescemos em nossa vida espiritual com o Senhor.

Sendo eu próprio uma pessoa jovem, tenho uma responsabilidade para com a igreja nos tempos que virão, e eu tenho um pesar no coração pela juventude de hoje, que não só têm que se empenhar a viver vidas exemplares agora (isto é, uma vida que é um exemplo para outras pessoas seguirem), mas que vão um dia se esforçar para servirem como líderes fiéis dentro do corpo de Cristo, a Igreja. Eu tenho este pesar no coração porque sei que não é nada fácil viver nesse mundo. Eu tenho este pesar no coração porque hoje os jovens crentes muitas vezes falham em entender que Deus deseja ter um relacionamento íntimo e próximo com eles *agora*, um relacionamento que só acontece quando obedecemos as Escrituras. Infelizmente, muitas pessoas jovens sentem, muitas vezes, que Deus só os usará e lhes falará por intermédio de Sua palavra quando eles crescerem. Todavia, isto certamente não é verdade!

Eu sei que muitos adultos nem sempre proporcionam os melhores exemplos para nós seguirmos. Alguns são completos hipócritas. Outros nem mesmo parecem se importar com o que a Palavra de Deus tem a dizer. Outros desejam sinceramente seguir a Cristo, mas se acham mais interessados em o que um indivíduo tem a dizer ou o que um programa tem a oferecer ao invés do que a Palavra de Deus ensina. Hoje, como muitos crentes mais velhos têm a tendência a menosprezar os ensinamentos da Palavra de Deus para que possam ser aceitos por outros, nós que somos mais jovens estamos testemunhando este compromisso trágico, este menosprezo pela verdade bíblica.

Freqüentemente, muitos de nossos colegas (ou talvez nós mesmos) estamos seguindo as pegadas de nossos idosos errantes, e copiando suas atitudes e filosofias de ministério não bíblicas. Talvez sintamos como se devêssemos nos unir a outras pessoas mesmo que elas não concordem conosco a respeito do que a Bíblia ensina. Talvez sintamos que devemos nos unir a uma igreja mais viva e popular. Talvez sintamos que devemos viver como o mundo, agir como o mundo, falar como o mundo e nos vestir como o mundo para que possamos falar de Cristo aos não crentes. Talvez sintamos como se os nossos atos ou ações exteriores **realmente não importassem para Deus desde que sejamos sinceros e os nossos motivos sejam puros.**

Mas apesar dos sinais misturados e exemplos pobres estabelecidos por pessoas ao nosso redor, jovens e velhos, Deus quer que O honremos, O obedeçamos, e lideremos pelo exemplo. A Palavra de Deus não é silenciosa a respeito da conduta dos jovens e seus papéis na igreja e sociedade. Eu acredito, que como pessoas jovens hoje, devemos seriamente considerar o que a Palavra de Deus tem a dizer a nós. Estamos sendo o que Deus quer que sejamos? Estamos só seguindo o mundo, ou nós nos destacamos como aqueles que desejam ser fiéis e puros apesar da hipocrisia ao nosso redor da parte de ambos adultos e jovens?

Eu entendo as dificuldades e pressões que os jovens enfrentam hoje em dia. Tendo sido educado em ambas escolas cristãs e universidades públicas, eu entendo, com certeza, os testes e provações que

acompanham os jovens crentes que freqüentam escolas cristãs ou públicas. Até aqueles que são educados em casa, que estudam em casa, não estão isentos das influências de colegas, e da influência da mídia que quer nos conformar com o padrão e o estilo de vida desse mundo. Todos nós somos bombardeados por programas de televisão, comerciais, músicas, cartazes de anúncios, vídeo games, revistas, jornais e filmes que nos dão a impressão que se rebelar contra as autoridades é legal; que nossos pais são velhos, ultrapassados, que não sabem o que estão falando; que sexo, desejos, e imoralidade são perfeitamente aceitáveis desde que a pessoa seja honesta e responsável.

Nós estamos sendo alvos se compreendemos ou não! A propaganda de hoje almeja em específico a nossa geração. Eles ardilmente nos pressionam a comprar seus produtos para que possamos nos sentir elegantes, na moda. Somos constantemente pressionados pela mídia a nos conformar aos padrões do mundo e para sermos aceitos pelos não crentes dentro da sociedade. Por que? Porque é financeiramente proveitoso para eles. Eles nos usam por nosso dinheiro e pouco se importam com nosso bem estar físico ou espiritual. É com tristeza que afirmo também que pessoas jovens que professam serem salvas são largamente responsáveis por pressionarem outros jovens cristãos a viverem igual ao mundo, agirem como o mundo, falar como o mundo e se vestir como o mundo. Como devemos responder a essas pressões?

Primeiro, todos temos que reconhecer que as idéias e filosofias desse mundo são completamente opostas à vontade e plano de Deus para conosco. O mundo nos diz que devemos aproveitar e "fazer tudo" enquanto somos jovens. A imoralidade e as coisas desse mundo que são aceitas e praticadas por muitos de nossos amigos são freqüentemente desculpadas até por aqueles que são mais velhos, os quais dizem: "Eles são só crianças", ou "Eles são jovens uma vez só... deixem-os viver e apreciar tudo o que o mundo tem a oferecer enquanto eles ainda podem". Mas perceba o que o homem mais sábio que já viveu escreveu por inspiração do Espírito Santo em Eclesiastes 12:1. O Rei Salomão escreveu: "Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade". Perceba que Salomão não disse: "Aproveita a vida enquanto você é jovem, e depois você vai ter oportunidade de servir e glorificar a Deus". Não, ele falou exatamente o contrário. Falou para os jovens, "Agora é a hora de concentrar-se em seu relacionamento com Deus, o criador de todas as coisas".

As atitudes do mundo em que vivemos contradizem completamente as exortações achadas na Palavra de Deus. Até em I Tm.4:12, Paulo não diz a Timóteo, "Como você é jovem, você tem a permissão de Deus para viver um estilo de vida descontrolado se você prometer viver para Ele quando você crescer e ficar mais velho". Nem diz Paulo a Timóteo, "Enquanto você é jovem, dê uma razão ou desculpa para a geração mais velha para eles "pegarem no seu pé" sobre o jeito que você vive e age". Pelo contrário, o apóstolo Paulo ordena Timóteo para fazer justamente o oposto! Esse homem jovem foi instruído para viver uma vida sem culpa e ser um exemplo para outras pessoas para que as pessoas mais velhas não tenham razão para desprezá-lo.

Segundo, nós temos que compreender que as gerações antigas que freqüentemente "pegam no nosso pé" não são somente os culpados. Muitos jovens hoje fazem tudo que está ao seu alcance para se rebelar e horrorizar as pessoas mais velhas. A nossa geração freqüentemente dá às pessoas mais velhas uma boa razão para criticarem nossas atitudes e comportamento. Mas Paulo diz a Timóteo: "*Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão*".

Nós vemos nesse versículo que Paulo diz a Timóteo para calar aqueles que seriam críticos de sua idade por viver uma vida exemplar. Quando Paulo diz, "*Ninguém despreze a tua mocidade*", ele está dizendo a Timóteo: "Não deixes pessoas mais velhas te desprezar somente porque tu és jovem". Como deve Timóteo executar esta ordem? Ele não deve dar a eles uma *razão* para desprezá-lo. Pelo contrário, ele deve viver uma vida sem culpa e ser um exemplo para ambos crentes e não crentes, de como honrar e agradar a Deus. Para ser um exemplo "dos crentes" significa que ele deve ser um exemplo para outros crentes assim como para aqueles que não são crentes.

No Novo Testamento, Paulo também se dirigiu a outro jovem, Tito, e lhe disse: "*Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência, linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito*" (Tt.2:7, 8). Como sendo uma pessoa jovem, Tito devia ser um exemplo, um padrão, para todos os crentes em muitas áreas de sua vida, incluindo a sua doutrina, sua linguagem e sua sinceridade. Vivendo uma vida exemplar não estava somente honrando a Deus, mas também fechando as bocas daqueles que o criticariam só porque ele era jovem.

Ninguém hoje em dia pode dizer que jovens não têm habilidade para serem líderes, para serem justos, para serem puros, ou até mesmo para entenderem os ensinamentos da Palavra de Deus (doutrina correta). Não, ambos Timóteo e Tito foram encorajados a serem exemplos em todas as áreas de suas vidas. Paulo confiou em

Timóteo a ponto de ele até ordená-lo a ficar na cidade de Éfeso para *"admoestares a certas pessoas a fim de que não ensinem outra doutrina"* (I Tm.1:3). Isto certamente foi uma grande responsabilidade para uma pessoa jovem!

Primeiro Timóteo 4:12 é um versículo muito importante, porque esse versículo nos mostra seis áreas em que nós, jovens, devemos ser exemplos para outros crentes e não crentes. À medida que você olha cuidadosamente para cada ponto, analise seu coração e se pergunte se você é um exemplo de Deus para outros jovens e adultos. Nós *precisamos* ser um exemplo dos crentes:

"Na Palavra"

Nós temos que ser um exemplo para outros em nossa linguagem. Ser um exemplo "na palavra" envolve nossa escolha de palavras, o conteúdo de nossas palavras e como comunicamos nossas palavras. Nosso vocabulário tem que ser livre de palavrões, maldições e imundície que penetra o coração e mente do não salvo. As Escrituras nos dizem *"porque a boca fala do que está cheio o coração"* (Mt.12:34). Portanto, quando nossas línguas falam palavrões ou palavras imundas, sabemos que um problema espiritual existe dentro de nossos corações que vai mais fundo do que o que simplesmente sai de nossas bocas.

Como crentes nunca devemos imitar a linguagem impura das pessoas que não são salvas. Ao contrário, devemos desejar que toda palavra que falamos seja aceitável na presença Deus (leia Salmos 19:14). Devemos ter em mente que um dia seremos responsáveis pelas nossas palavras, ainda que falemos sem antes pensarmos (veja Mt.12:36). Portanto, devemos ter certeza que *"não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe"* (Ef.4:29).

Não somente devemos ser um exemplo na nossa escolha de palavras, mas temos que ter certeza que a nossa linguagem é saudável e edificante. Quando abrimos nossas bocas, temos a tendência de falar mal a respeito de alguns indivíduos que nos vem à mente? A nossa fala é cheia de fofoca e ofensa a outras pessoas? A nossa conversa é agradável a Deus, ou temos a tendência a repetir a última piada racista para nossos amigos a fim de ganhar uma risada? Temos que considerar essas perguntas. A Palavra de Deus nos diz que quando somos salvos nós devemos *"despojai-vos... linguagem obscena do vosso falar"* (Cl.3:8).

Finalmente, a comunicação de nossas palavras também tem que ser honrável a Deus e exemplar perante o mundo. A menos que falemos inteligentemente e articuladamente, nós vamos imediatamente perder o respeito e atenção daqueles a quem estamos falando. Nós temos que ser bons comunicadores. Quando nós apimentamos nossas frases com "as últimas" gírias, ou quando murmuramos ou quando falamos tão rápido que as pessoas não conseguem entender o que estamos falando, nós não conseguiremos atrair a atenção daqueles a quem desejamos nos comunicar. Por não nos comunicarmos articuladamente, inteligentemente e claramente, nós podemos perder uma oportunidade não só de ser um bom exemplo, mas também, de falar do evangelho para os perdidos ou de edificar um outro crente que precisa de palavras de encorajamento.

Exemplo Bíblico:

A Bíblia nos dá um bom exemplo de um jovem que cuidadosamente escolhia suas palavras, falava a verdade, e claramente articulava sua mensagem. Em primeiro Samuel 3 nós lemos sobre Samuel, um jovem que Deus especificamente usou como seu mensageiro à nação de Israel. No versículo 19, a palavra de Deus diz, *"Crescia Samuel, e o Senhor era com ele, e nenhuma de todas suas palavras deixou cair em terra."* Samuel crescia no favor do Senhor e dos homens (I Sm.2:26) porque ele servia ao Senhor e claramente falava as mesmas palavras que Deus havia dado para ele falar. Se Samuel tivesse destruído seu testemunho por intermédio de linguagem imunda, fofoca, ou linguagem que ninguém pudesse entender, este jovem não teria sido capaz de ser usado tão poderosamente para o trabalho e glória do Senhor.

"No Procedimento"

Nós também devemos ser um exemplo para outras pessoas no nosso comportamento. Ser um exemplo dos crentes "no procedimento" envolve nossa conduta (comportamento) e o modo como vivemos. Como agimos em volta de outras pessoas da igreja ou sociedade, sejam jovens ou velhos, salvos ou incrédulos? Tentamos ser os mais rebeldes, difíceis e não conformistas tanto quanto possível? Ou conduzimo-nos de uma maneira que nos difere do mundo o que causa a outras pessoas ver algo diferente em nós? Quando outras pessoas observam nosso comportamento, elas podem concluir que somos jovens de integridade, discernimento e sabedoria? Se este não for o caso, temos que mudar!

Em Efésios 4:22-30, a Palavra de Deus nos diz que quando somos salvos, nós devemos nos "*despojar do velho homem [o jeito que vivíamos e agíamos antes de nossa salvação]*" o que inclui mentir, ter raiva, roubar, falar linguagem impura, ter amargura, fúria e dizer palavrão. Nós devemos agir diferentemente daqueles que não conhecem a Cristo, porque o Espírito Santo habita em nós e ele se entristece quando vivemos como o mundo vive. Sob nenhuma circunstância devemos imitar o mundo. Aqueles cristãos que pensam que podem ser como o mundo para alcançá-lo para Cristo ou pensam que podem permanecer em união com os prazeres, atitudes ou comportamentos mundanos sem experimentar a desaprovação do Senhor só estão enganando a si próprios, entristecendo o Espírito Santo e trazendo censura para o nome de Cristo.

Não somente devemos ser um exemplo na nossa conduta e comportamento, mas também no estilo de vida. Como crentes, nossos interesses e prioridades têm que ser alinhados com a vontade de Deus que só é encontrada em sua Palavra. Ao contrário de sermos atraídos pelo entretenimento do mundo, nós devemos viver uma vida para honrar e glorificar nosso Salvador. Mais uma vez, a Palavra de Deus nos declara que nós devemos ser puros "*em toda forma de procedimento [estilo de vida]*", isto é, nós devemos ser separados do mundo e nos entregar a Cristo em *todas* as áreas de nossas vidas (Rm.12:2).

Muitos jovens hoje em dia declaram ter Cristo como seu Salvador, mas eles tentam ficar o mais perto possível do mundo e seus prazeres. Música rock "cristã", tatuagens "cristãs" (piercing), shows de música "cristã", e agora até bares e boates "cristãos" estão todos almejando deixar os jovens "cristianizar" os pecados do mundo. Mas a Palavra de Deus declara que o mundo é "trevas" ao invés de luz. A Palavra de Deus nos ordena "*não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo*" (I Jo.2:15). Embora estejamos no mundo, não somos do mundo. A Bíblia diz, "*porque tudo que há no mundo, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo*" (I João 2:16).

Nós não devemos abraçar o sistema do mundo e seus vãos prazeres uma vez que nos tornamos nova criatura em Cristo (II Co.5:17). Deus é luz; o mundo é trevas. Nosso amor, fidelidade e lealdade irão para um ou para outro. Luz e trevas não podem existir juntos. Amor pelas coisas do mundo e amor por Cristo são completamente incompatíveis.

Exemplo Bíblico:

Talvez essa área de conduta e estilo de vida seja a área mais difícil para a maioria de nós, jovens, a conquistar por intermédio de obediência à Palavra de Deus. Mas, mais uma vez, a Bíblia nos fornece uma lista de vários jovens que deram exemplo do que significa ser irrepreensível em sua conduta e estilo de vida apesar das pressões que enfrentaram, que foram bem maiores que as pressões que podemos encontrar hoje em dia. Eles provaram que viver no padrão de Deus pode ser realizado!

Em Daniel capítulo um, nós vemos que Daniel e seus três amigos jovens permaneceram verdadeiros a seu Deus apesar de serem sujeitos a credos e práticas pagãs. Eles eram estrangeiros numa terra estranha e se achavam separados de suas famílias e amigos. Eles tinham toda oportunidade para começar a apreciar as pecaminosas e mundanas atrações e entretenimentos que os cercavam na terra da Babilônia, porque não tinha nenhum adulto espiritual para dizer-lhes o que fazer ou do que se abster. Todavia eles recusaram se corromper com os prazeres, manjares e divertimento do estilo de vida pagão da Babilônia. Por que? Porque tinham suas próprias convicções. Outros israelitas também foram feitos prisioneiros, mas eles cederam às pressões para se conformar ao perverso estilo de vida da Babilônia. Daniel, Sadraque,

Mesaque e Abede-Nego fizeram o que era certo porque eles eram jovens com convicção pessoal. Deus os recompensou por terem se separado do mundo. O comportamento e estilo de vida deles permaneceram exemplares pelo restante do seu aprisionamento. Nós temos que lembrar essa história de Daniel e seus três amigos quando nos parece ser impossível sermos diferentes do mundo ou até mesmo de amigos cristãos que estão seguindo o mundo.

"No Amor"

Nós também temos que ser um exemplo para outras pessoas na forma em que mostramos amor e interesse pelo bem-estar de outros crentes e não crentes. A palavra "amor", ou "caridade", nesse versículo não fala de afeto ou amizade, mas ao contrário, fala de um amor não egoísta, um amor que se sacrifica ao próximo. Esse amor *agape* (*agape* é a palavra do grego em que a palavra "amor" [ou "caridade"] em português está traduzida neste texto) significa que amamos o nosso companheiro cristão até ao ponto em que sacrificamos o nosso tempo, conforto e popularidade a fim de que possamos edificá-lo na fé.

Quando verdadeiramente amamos outras pessoas como devemos nós, às vezes, precisaremos repreender e corrigi-las quando elas começam a seguir na direção errada, mesmo que isso possa fazê-las se sentirem ofendidas conosco. Nós precisamos entender que esse amor *agape* não é demonstrado por fazermos o que a pessoa que amamos deseja, mas o que é necessário para elas. Esse é o mesmo amor que Cristo teve por nós quando Ele morreu na cruz pelos nossos pecados. Como "inimigos" ímpios de Deus (veja Rm.5:8-10), nós não queríamos que Ele morresse por nós. Mas porque Ele nos amou muito, Ele morreu por nós mesmo assim, porque sabia que aquilo era o melhor para nós; Ele sabia que tínhamos necessidade de um Salvador, um Substituto para pagar o preço do nosso pecado na cruz. Primeiro João 4:10-11 diz, *"Nisto consiste o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou, e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros"*.

Se Cristo nos amou tão grandemente, não temos nós também que amar nossos amigos cristãos igualmente? Por exemplo, quando vemos um amigo começar a ficar na companhia da turma errada ou começar a crescer indiferente com respeito às coisas do Senhor, nós temos que confrontá-lo em uma maneira amável e gentil, e informá-lo de que ele está indo em uma direção destrutiva. É claro, nosso amigo provavelmente não vai apreciar este conselho naquela hora, e talvez não aprecie nosso interesse e repreensão por muitos anos no futuro. Mas a nossa prerrogativa é amá-lo; e um amor verdadeiro, um amor que sacrifica, um amor que não é egoísta vai nos guiar para informar nossos amigos sobre seus comportamentos e atitudes destrutivos.

Não só devemos amar nossos amigos cristãos, mas também devemos amar as pessoas não salvas. Temos que ser um exemplo dos crentes ao falarmos a outras pessoas o que Cristo tem feito por eles. Eu acredito que devemos, especialmente, dar esta mensagem para outros jovens, que freqüentemente escutam o que temos a dizer, mas que raramente escutariam a outros adultos. Que privilégio maravilhoso é podermos repartir com outras pessoas esta mensagem que muda vidas – que Jesus morreu pelos seus pecados e que crendo em Sua morte substituta e ressurreição, eles, também, podem ter paz com Deus e um relacionamento pessoal (particular) com o Criador.

Exemplo Bíblico:

O próprio Jesus Cristo é uma figura perfeita de um jovem que amava todas as pessoas. Como um menino, Ele obedeceu Seus pais e honrou-os em tudo que Ele fez. Como um homem jovem de apenas 33 anos de idade, Jesus sofreu uma morte cruel na Cruz do Calvário. Será que nós amamos outros como Jesus amou todos os homens? Estamos dispostos a até mesmo sofrermos rejeição e escárnio a fim de ajudarmos nossos amigos cristãos e testemunharmos àqueles que não conhecem a Cristo?

"Em Espírito"

Não somente devemos ser exemplos dos crentes em nossa linguagem, procedimento e amor para com outros, mas também devemos ser um exemplo em nossas atitudes interiores. Para ser um exemplo "em espírito" significa não somente fazer exteriormente o que sabemos ser certo e honrável a Deus, mas sim

fazê-lo com a atitude certa. Frequentemente, quando nossos pais, professores, pastores ou patrões nos mandam fazer algo, fazemos porque não temos outra opção senão obedecer. Todavia, interiormente estamos frustrados, irritados ou zangados com o que nos mandaram fazer, e deixamos todo mundo saber como nos sentimos mediante a nossa resposta descontente. Nossas expressões faciais, nossas maneiras ou até o tom das nossas vozes muitas vezes revelam a atitude de nossos corações.

Nós todos podemos recordar certas vezes que arruinamos nosso testemunho na frente de outros crentes ou até mesmo não crentes, não porque falhamos em ser responsáveis ou obedientes, mas porque outras pessoas perceberam que a nossa atitude foi muito feia. A Palavra de Deus nos ensina, por outro lado, a fazermos tudo para a glória de Deus (I Co.10:31). O apóstolo Paulo nos diz, "*Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor, e não para homens*" (Cl.3:23). É impossível para nós fazermos tudo para a glória de Deus e simultaneamente possuímos uma atitude ruim.

Para ser um exemplo dos crentes em espírito significa que não somente fazemos tudo para a glória de Deus com uma atitude conveniente, mas significa que o nosso homem interior conforma-se com a vontade de Cristo. Somos meigos, humildes e não egoístas, ou somos orgulhosos, arrogantes e jactanciosos (veja Fp.2:3-4 e I Pe.5:5-6)? Para ser um exemplo em espírito também significa que somos sinceros em tudo que fazemos (Josué 24:14) e que perdoamos os que se enganaram a respeito de nós, e nos acusaram falsamente (Ef.4:32). As ações de nosso espírito envolvem nossas qualidades e características interiores. Nós temos que ter a certeza de que estamos fazendo o que é certo pela razão certa. Um espírito puro e não egoísta vai ser o resultado de uma atitude que dá glória a Deus e é edificante para aqueles ao nosso redor.

Exemplo Bíblico:

Um excelente exemplo bíblico de um jovem que exemplificou um espírito apropriado é Davi. Apesar de Samuel ter ungido Davi para ser rei de Israel quando ele era muito jovem, Davi nunca deixou sua posição de prestígio torná-lo soberbo. Antes de realmente ter se tornado rei de Israel, Davi continuou honrando o rei atual, Saul, com um espírito honesto apesar de Saul ter inveja de Davi e de até ter tentado matá-lo. Embora Davi tivesse tido a oportunidade de matar Saul enquanto este dormia, ele recusou-se fazê-lo, e, ao invés disto, ele cortou um pedaço do manto de Saul como um sinal ao rei de que ele *poderia* tê-lo matado, mas ele escolheu poupar-lhe a vida. Contudo, sabendo que Saul ainda era rei ungido de Deus, a consciência de Davi o atrapalhava porque ele chegou ao ponto de ter cortado a orla do manto de Saul em primeiro lugar (veja I Sm.24:4-6). Davi respeitava e honrava Saul. Ele foi um exemplo do que significa possuir um espírito humilde e justo apesar das circunstâncias difíceis.

"Na Fé"

Como jovens cristãos, nós também temos que ser um exemplo para outros na nossa fé. Isto significa que devemos saber *o que* acreditamos, devemos saber *porque* acreditamos no que acreditamos. A palavra "fé" nesse versículo não significa simplesmente que acreditamos em algo, mas que estamos firmemente convictos do que acreditamos. Nós devemos saber e estudar a mensagem de Deus para nós, a Sua Palavra, e nós devemos estar completamente persuadidos e convencidos de que Suas instruções para nós são nossa autoridade final em todos os assuntos da vida.

Contudo, é importante reconhecer que nós não podemos ter convicções verdadeiras a menos que realmente saibamos o que a Palavra de Deus tem a dizer com respeito a como viver nossas vidas. Se alguém questiona as nossas crenças, podemos mostrar a elas nas Escrituras no que estas se baseiam? Temos que separar um tempo no dia-a-dia não só para ler a Bíblia, mas para *estudá-la!* Não rejeite estudar a Bíblia só porque você acha que não tem tempo suficiente. Um pregador famoso, Charles Haddon Spurgeon, uma vez disse, "Eu preferiria deixar a minha alma absorver meia dúzia de versículos da Bíblia o dia inteiro do que ler vários capítulos de uma só vez". O objetivo é esse: tenha a certeza de estudar a Palavra de Deus, e não leia a Bíblia apressadamente. Muitas vezes nós estabelecemos um horário para ler a Bíblia e depois de algumas semanas ou dias, nós estamos atrasados e acabamos parando de ler a Bíblia

de uma vez. Quando isto acontece, ou talvez se este for o caso atual, esqueça o fracasso e continue em frente – comece a ler e estudar a Bíblia novamente agora. Mesmo que você só consiga ler alguns versículos diariamente, é importante que você não rejeite seu caminhar diário com Deus através de leituras bíblicas e comunicação com Ele por intermédio da oração.

O nosso andar pessoal com Deus é mais importante do que qualquer outra coisa neste mundo! Se o nosso tempo diário de comunhão pessoal com Deus é negligenciado, daí nós falharemos em ser o tipo de exemplo que devemos ser na Palavra, no procedimento, no amor, em espírito, na fé e na pureza.

Infelizmente, muitos jovens e pessoas mais velhas têm perdido sua fé e confiança na verdade da Palavra de Deus ou no mundo ao seu redor. Eles se sentem como se não pudessem acreditar em mais nada. Pessoas os desiludiram. Igrejas os têm desapontado. Amigos e membros da família os têm usado e abandonado. Eles se sentem como se não fosse mais possível ter certeza a respeito de qualquer coisa. A falta de esperança e de confiança é evidente no estilo de vida deles, tipo de música que eles escutam, os livros que eles lêem, a aparência deles e as crenças deles.

Outros jovens que professam serem cristãos, às vezes sentem que o que eles acreditam não é tão importante. Eles pensam que a Palavra de Deus não se aplica totalmente a eles, ou eles se apegam à idéia que as verdades contidas na Palavra de Deus podem ser alteradas e mudadas à medida que a cultura e a sociedade giram em nossa volta. Eles não têm *fundamento* nas verdades da Palavra de Deus. Eles fazem eco das petições dos adultos que fazem concessões, que estão estimulando todas as denominações ou religiões a esquecerem suas diferenças e unirem-se num acordo comum. Esta atitude que não provém das Escrituras, esta atitude que menospreza a doutrina bíblica pelo propósito de "união", hoje penetra em nossa sociedade em todos os níveis, até entre os jovens.

Outros jovens ainda sentem que tudo está maravilhoso com a vida deles. Eles se sentem como que não precisassem de um relacionamento íntimo com Cristo, ou talvez eles pensem que realmente possuem um relacionamento apropriado com Cristo, quando na verdade, eles não o têm. Esses jovens rapidamente jogam sua "fé" para fora da janela quando não é conveniente ou vantajoso para eles reterem essa fé. Eles sabem o que a Palavra de Deus diz a respeito de um tópico específico, mas eles não estão desejosos de obedecer e aplicar a Palavra de Deus em suas vidas.

Mas como jovens hoje em dia que são exortados a serem exemplos "na fé", nós temos que acreditar em Cristo, acreditar na Bíblia, nós temos que ser firmes em nossa fé, e temos que estar prontos a sermos fiéis ao nosso Senhor não importando quem ou o que nos desaponta. Deus nos diz em Sua Palavra que devemos "*crescer na fé*" (II Ts.1:3), a "*seguir a fé*" (II Tm.2:2) e para "*guardarmos a confissão de nossa fé*" (Hb.10:23). A nossa fé inabalável em Deus e em Sua Palavra precisa ser vista por todos! Deus tem prometido nunca abandonar nem desamparar aqueles que vem a Ele em Seus termos. Às vezes, nós podemos falhar com Deus pela nossa falta de fé Nele e na Sua Palavra, mas Ele *nunca* falhará conosco.

É certo que, às vezes, nós sentimos que estamos completamente sozinhos quando defendemos a verdade e a Ele servimos como exemplos "na fé", quando mais ninguém parece ter as mesmas convicções baseadas na Bíblia que nós temos. Mas nós nunca podemos esquecer que fidelidade e obediência ao Senhor sempre trarão felicidade e recompensa ao passo que a desobediência e fazer concessões sempre trarão castigo e remorso.

Exemplo Bíblico:

Gideão é um exemplo ideal de uma pessoa jovem que permaneceu fiel a Deus apesar de circunstâncias difíceis. Ele é citado em Hebreus 11, o "capítulo da fé", como sendo uma pessoa jovem que "*da fraqueza tirou força*" (versículo 34) porque ele seguiu as ordens de Deus apesar dessas ordens parecessem ser irracionais pelos padrões humanos. Ainda hoje, nós podemos sentir que é irracional que Deus exija que separêmo-nos das paixões e divertimentos mundanos e de amigos incrédulos que não tem

nenhum interesse e consideração pelas coisas do Senhor. Mas a nossa separação destas coisas só nos faz vasos mais puros que são "apropriados para o uso do Mestre".

Lembre-se, Deus tem um plano e um propósito para nossas vidas *hoje!* Mas para que possamos ser usados por Deus, nós temos que ser separados daquilo que nos atrai para longe Dele e temos que ser separados para Ele próprio. O preço vale a pena! Gideão atendeu aos comandos de Deus que pareciam irracionais e por resultado venceu vitória atrás de vitória.

"Na Pureza"

Finalmente nós lemos em I Tm.4:12 que devemos ser um exemplo para outras pessoas em nossa pureza. Você provavelmente adivinhou – isto refere-se à pureza sexual, que Deus explicitamente exige de todos os crentes. Todos os jovens de hoje, incluindo jovens cristãos, enfrentam extraordinária pressão para tornarem-se sexualmente ativos. Nós estamos cercados de música, televisão, revistas, livros e jogos que de uma forma ou de outra nos estimulam a nos expressarmos sexualmente e sondar as coisas que Deus tem nos proibido nesta fase de nossas vidas. Sem restrição, a Palavra de Deus explicitamente proíbe atividade sexual fora dos limites do casamento, apesar da sociedade em que vivemos prontamente aceitar a fornicação e imoralidade como "normal" e até glorifique isto.

Paulo explica a vontade de Deus para as nossas vidas em I Ts.4:3-4.

Ele escreve, "*Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição, que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo, em santificação e honra*". Embora ainda possamos não saber a vontade de Deus para as nossas vidas acerca de nossa futura esposa, educação ou ocupação, nós sabemos que a vontade de Deus para as nossas vidas *agora*, neste momento, é abster-se de fornicação.

Não só se deve abster-se de fornicação, mas em I Co. 6:18, Deus nos diz especificamente: "*fugi da impureza*". Isto significa que devemos fugir da oportunidade, se a oportunidade surgir, de entrarmos em uma relação sexual com outra pessoa fora dos limites do casamento. Por que é a Palavra de Deus tão direta acerca deste assunto? Porque Ela nos fala no próximo versículo que o nosso corpo "*é santuário do Espírito Santo que está em nós*". Ela continua, "*Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus*". Se nós somos salvos, nossos corpos pertencem a Deus, não a nós mesmos. Portanto, nós devemos ter certeza de nunca usarmos nossos corpos de nenhum modo que traz vergonha e desonra a nosso Mestre. Atividade sexual fora do casamento não somente é vergonhoso e desonroso a Deus, mas destrói nosso relacionamento com Ele e também carrega muitos outros problemas de longa duração. É impossível permanecermos na vontade de Deus e simultaneamente corromper nossos corpos mediante o pecado de fornicação.

Em II Tm.2:22, Paulo também nos diz, "*foge, outrossim, das paixões da mocidade*". Nos versículos anteriores, Paulo diz que, para que possamos ser usados por Deus, nós devemos separar-nos do que pode corromper nossas mentes e corpos. Se nós nos separarmos de toda injustiça, incluindo imoralidade sexual, Deus nos diz que "*será utensílio para honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra*" (II Tm.2:21). Deus sabe especialmente, que, nós como jovens enfrentamos pressões sexuais, e a Sua resposta para nós é: "fugi" daquilo que pode corromper nossos corpos. Fuja correndo!

Exemplo Bíblico:

Novamente, a Palavra de Deus nos fala a respeito de uma pessoa jovem que exemplificou o que realmente significa ser sexualmente e moralmente puro. Lembra-se de José? Primeiro, seus irmãos invejosos o venderam à escravidão. Daí, a mulher do seu senhor tentou seduzi-lo. Como foi que José reagiu? Ele virou-se e correu para longe dela. A Bíblia diz que ele "*saiu, fugindo para fora*" (Gn.39:12). José sabia a diferença de certo e errado e disse: "*como, pois, cometeria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?*" (Gn.39:9).

